

## ANÁLISE DO USO DA ZETAPLASTIA PARA EXCIÇÃO E SUTURA NA PELE EM PACIENTES ONCOLÓGICOS NO SUS

DOI: 10.5281/zenodo.19352792

Daniel Araújo da Silva Santos<sup>1</sup>; Vitoria Felite Araújo<sup>1</sup>; Karylaine Ribeiro<sup>2</sup>; Rafaela Melo dos Santos<sup>3</sup>; Karina do Nascimento Fernandes<sup>4</sup>; Guilherme de Lima Meireles<sup>5</sup>; Diogo Moisés<sup>5</sup>; Amanda Satomi Kimura Minam<sup>6</sup>; Ana Flavia Leite Zanola<sup>7</sup>.

(1) Fundação Educacional do Município de Assis/Instituto Municipal de Ensino Superior (FEMA/IMESA), Assis, SP.

(2) Centro Universitário de Pinhais (FAPI), Pinhais, PR.

(3) Universidade Estadual do Oeste do Paraná - Campus Francisco Beltrão (UNIOESTE- FB), PR.

(4) Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri - Campus JK (UFVJM), Diamantina, MG.

(5) Universidade Federal de Rondonópolis (UFR), Rondonópolis, MT.

(6) Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA), Marília, SP.

(7) Universidade de Taubaté (UNITAU), Taubaté, SP

**Introdução:** A zetaplastia é uma técnica cirúrgica de retalho cutâneo, para excisão e sutura na pele, de uso comum em pacientes oncológicos. É realizada a revisão de cicatrizes através da transposição de duas ou mais abas triangulares opostas, levantadas ao longo de um eixo. Esse movimento modifica a direção da cicatriz, de forma que se estenda de acordo com as linhas de tensão da pele. **Objetivo:** Analisar os padrões de uso e os resultados da técnica de zetaplastia em pacientes oncológicos em 15 anos. **Metodologia:** Estudo epidemiológico, transversal e descritivo sobre procedimentos cirúrgicos com uso da zetaplastia para excisão e sutura na pele em oncologia. Dados coletados a partir do SIH - PCDoS/FioCruz. Análise categórica dos dados por aplicação de tabela dinâmica e segmentação em Microsoft Excel®2024 das variáveis de diagnóstico principal, sexo, idade e estado de atendimento. Incluiu-se casos correspondentes dos anos de 2009 a 2023. Excluiu-se dados de subcategorias diagnósticas. Como limitação do estudo, tem-se a falta de dados para os anos de 2024 e 2025. **Resultados:** Foram registradas 140.849 excisões e suturas com plástica em Z na pele em oncologia de forma progressiva anualmente. Quanto ao perfil, 50,73% corresponderam a pacientes do sexo feminino, predominando idosos de 70 anos (19.863). A maior parte dos atendimentos ocorreu no Paraná (43.481) e a menor no Amapá (4). **Discussão:** O aumento do uso da técnica ao longo de 15 anos reflete a capacitação de profissionais do SUS e maior divulgação dos benefícios da técnica. No entanto, há desigualdade geográfica na execução do procedimento, com o Paraná sendo o líder, enquanto os estados do Norte e Nordeste têm uma participação mínima. O pico na faixa dos 70 anos está em consonância com a literatura, uma vez que o risco de carcinoma basocelular e espinocelular está associado à exposição solar cumulativa, que se manifesta clinicamente em idades mais avançadas. **Conclusão:** A zetaplastia tem se mostrado uma técnica cirúrgica eficaz e cada vez mais utilizada no manejo de lesões oncológicas de pele, especialmente em pacientes idosos. Apesar de seus benefícios funcionais e estéticos, os dados revelam disparidades regionais no acesso ao procedimento, indicando a necessidade de políticas públicas que promovam maior equidade na oferta de tratamentos oncológicos especializados no país.

**Palavras-chave:** Oncologia Cirúrgica; Cirurgia Plástica; Técnicas de Sutura.